

ATIVIDADES PARA REALIZAR APÓS A VISITA



3) Jogo “O Zoológico está Agitado”

Material: cadeiras ou banquetas.

Como fazer: formar duplas com os alunos, onde cada dupla receberá o nome de um animal. As duplas ficam sentadas em círculo nas cadeiras, onde a professora vai dando instruções como: “o zoológico está agitado para o casal de macaco e leão”. As duplas têm que sair do lugar e, nesse instante, a professora tira cadeiras. A professora poderá fazer variação da fala, por exemplo “o zoológico está agitado para todos os animais”, nesse momento todas as duplas saem do lugar. Poderá também chamar para troca de lugar algumas duplas. A última dupla que ficar nas duas últimas cadeiras restantes será a vencedora.

4) Campanha de Preservação do Parque

Material: material de desenho, câmera fotográfica, papel, cola, etc.

Como fazer: as crianças devem elaborar material de divulgação do parque, formato de folheto ou à escolha, para distribuir no bairro e durante as atividades da comunidade escolar ou do grupo escoteiro. O educador poderá ajudar, mas o material deverá ser preparado com envolvimento das crianças em todas as etapas: escolha da(s) ilustração(ões) [fotografia(s), desenho(s) e/ou colagem(s)], produção de texto e confecção. As crianças devem decidir, ainda, como será sua distribuição, onde deverá ser feita e de que maneira. Ao entregar seu folheto, deverão argumentar sobre a importância da manutenção do parque para todos os moradores do local, para a cidade e para o planeta.

5) Jogo de Memória do Parque

Material: papelão, papel rígido ou outro suporte disponível, papel para impressão de fotografias, plástico adesivo transparente para proteger as fotografias, cola e tesoura.

Como fazer: treinar o olhar para a riqueza de elementos constituintes do parque, desenvolver a capacidade narrativa, estimular a memória, despertar a criatividade e autonomia. As crianças devem fotografar elementos do parque, desde animais, rochas, a detalhes de plantas, como diferentes texturas de casca, formatos de folhas, flores, frutos, líquens, musgos, epífitas, cipós, etc. Imprimir as fotografias em pares, colá-las em papelão ou equivalente (reaproveitamento de material) e montar um jogo de memória. Durante o jogo, a criança que formar o par deve dar detalhes ao grupo sobre o elemento mostrado na fotografia, o que é, o local onde se encontra, como foi feita sua observação.

Este material foi produzido pela Unidade de Desenvolvimento de Gestão Ambiental - UGA, da Secretaria de Meio Ambiente de Joinville - SAMA.

Visite o Parque Municipal Zoobotânico de Joinville!

Rua Pastor Guilherme Ráu, 462 - Saguacú - Joinville - SC

Telefone: (47) 3433-1230

Contato Núcleo de Educação Ambiental: palestra@joinville.sc.gov.br



Guia de Campo para visitação ao Zoobotânico

BEM-VINDO AO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE JOINVILLE

PREPARE-SE PARA A CAMINHADA



- Use roupas confortáveis e calçados adequados
- Se possível, use calças e sapatos fechados
- Aplique repelente nas áreas expostas da pele, seguindo as orientações do fabricante
- Leve água para se manter hidratado
- Lanches podem ser feitos nos quiosques na entrada do parque, mas evite vasilhames de vidro ou enlatados
- Dê preferência a alimentos leves como frutas, castanhas e sanduíches
- Use protetor solar e boné
- Todo lixo que você produzir deverá ser descartado nas lixeiras disponíveis no parque, inclusive o lixo orgânico
- Siga as normas e as orientações dos funcionários do parque, condutores de visitantes e placas orientativas
- Observe, mas não recolha flores e pedras dos locais que você está visitando, nem moleste os animais
- Deixe o ambiente como você o encontrou
- Observe os animais à distância
- Tire apenas fotografias, deixe apenas suas pegadas, mate apenas o tempo e leve apenas suas memórias



Preserve a natureza para que ela possa continuar nos proporcionando momentos únicos



ATENÇÃO! NÃO É PERMITIDO

- Entrar nas áreas de visitação com bebidas alcoólicas ou qualquer outra droga, legal ou não
- Alimentar os animais. Eles podem acabar se acostumando com comida humana e passar a invadir áreas urbanizadas em busca de alimento, expondo-se a perigos como atropelamentos, ataques por cães e doenças
- Utilizar aparelhos ou instrumentos sonoros com volume alto dentro do parque
- Retirar flores e plantas silvestres. Aprecie a beleza no local, sem agredir a natureza e dando a mesma oportunidade a outros visitantes
- Quebrar ou cortar galhos de árvores, mesmo que estejam mortas ou tombadas, pois podem estar servindo de abrigo para aves ou outros animais
- Entrar com animais domésticos, brinquedos como bolas, pipas e balão, por exemplo

Este guia de campo tem o objetivo de favorecer a integração criança/adulto x ambiente para conscientização de atitudes diárias de preservação, além de apresentar os elementos físicos e biológicos do meio ambiente do parque. A seguir, você vai conferir um breve histórico do Zootânico, um mapa detalhado das trilhas ecológicas e atividades para serem desenvolvidas antes, durante e após a visita.

ATIVIDADES PARA REALIZAR DURANTE A VISITA



Durante a visita, propomos atividades específicas, no qual os alunos/visitantes poderão colocar em prática o que estão conhecendo, sentindo e observando no momento da visita. As atividades podem ser adaptadas para qualquer idade de alunos.

1) Câmera fotográfica

Material: papel e lápis de cor.

Como fazer: um participante representa o papel de fotógrafo e outro à câmera fotográfica. O fotógrafo guia a câmera (o colega), que está de olhos fechados, à procura de imagens bonitas e interessantes. Ao ver algo que lhe interessa, o fotógrafo enquadra o objeto que quer “fotografar”. Em seguida, ele aperta o botão do obturador (ao lado da orelha). Neste momento, a câmera abre os olhos e fecha em seguida, tentando captar a imagem vista. Entre uma fotografia e outra os olhos de quem representa a câmera permanecem fechados, de modo que os três a cinco segundos de “exposição” tenham o impacto da surpresa. O número de fotografias deve ser combinado antes. Em seguida, a câmera e o fotógrafo trocam de lugar. Após todos os participantes terem representado os dois papéis, cada um fará uma fotografia (desenho) do que viu quando representou a câmara. Pode-se fazer uma exposição de “fotografias” com os desenhos.

2) Procura na mata

Material: fotografias ou objetos que identifiquem diversas espécies da flora local (podem ser folhas, fruto, sementes, flores, casca, etc).

Como fazer: espalhar objetos no ambiente que identificam as espécies da flora local e entregar as pistas para que os participantes identifiquem a planta em questão e a encontre em meio às demais.

ATIVIDADES PARA REALIZAR APÓS A VISITA

No parque foi possível fazer trilhas incríveis e desfrutar de momentos muito agradáveis junto à natureza. Agora, em sala de aula, os professores/orientadores poderão aplicar atividades pós-visitas, nas quais verificarão se os alunos aprenderam sobre o local visitado, o Parque Zootânico.

1) Jogo de Adivinhação

Material: barbantes, papel e lápis.

Como fazer: Cada participante deve colocar um colar no pescoço com o nome ou figura de um animal ou planta do bioma Mata Atlântica, virado de forma que os outros não vejam o que está escrito. Em grupo cada um faz perguntas para adivinhar que planta ou animal a criança está representando. O número de perguntas deve ser combinado antes. Nesta atividade pode ser feita a troca de informações, com perguntas sobre os diferentes animais e plantas.

2) Jogo Repolho Quente

Material: folhas de papel com perguntas/curiosidades a respeito dos animais do zoológico ou do parque.

Como fazer: amassar as folhas, uma envolvendo a outra, até formar um repolho. Organizar o grupo em círculo. O jogo é similar ao “bata quente”. Deve-se colocar uma música e a cada parada dela, quem ficou com o repolho deve retirar uma das folhas, ler a pergunta e a responder. O grupo poderá ajudar, caso o jogador não saiba a resposta.

ATIVIDADES PARA REALIZAR ANTES DA VISITA



As atividades sugeridas a seguir buscam apoiar a prática pedagógica em Educação Ambiental e contemplam os vários aspectos do parque e a interação com o meio ambiente, potencializando a sensibilização de seus visitantes.

1) Origami de Animais

Material: folhas de papel dobradura, tesoura.

Como fazer: distribuir pedaços de papel dobradura de diversas cores, onde os alunos poderão criar elementos da natureza (plantas, animais etc.).

2) Mapa do Zoo

Material: papel e lápis de cor.

Como fazer: os alunos vão desenhar o mapa do parque e após a visita e fazer a comparação do desenho.

3) História Coletiva

Material: caneta hidrocor ou lápis de cor, papel, fita adesiva.

Como fazer: cada participante fará um desenho do que entende por meio ambiente. O educador pede que alguém inicie a história, mostrando seu desenho. A história vai sendo completada pelo colega vizinho até que todos deem sua contribuição para essa história coletiva. A história termina quando todos já tiverem feito sua contribuição

4) História Coletiva

Material: papel e caneta/lápis.

Como fazer: todos os participantes devem ter uma folha de papel e caneta/lápis na mão. O educador pede que escrevam seu nome na folha e a dobrem para esconder o que escreveram, passando a folha para o vizinho da direita. A seguir, todos devem escrever um animal que tenha no parque. Feito isso, devem dobrar a folha e passá-la novamente, todos escrevem então um problema ambiental. Dobra-se a folha novamente e passa-se como na vez anterior. Escrevem agora o nome do parque Zoobotânico ou um local que há no parque (ilha dos macacos, trilha etc), dobram a folha e a passam novamente. No final, todos formularão frases com as palavras contidas na folha que chegar a suas mãos. Em seguida, cada um lerá em voz alta sua frase. O educador poderá comentar algo sobre as frases. Obs.: Para que tantas dobras sejam possíveis, dobrar a folha aos poucos, como para fazer uma gaitinha.



HISTÓRICO DO ZOOBOTÂNICO



Localizado onde antes era o antigo Camping Clube de Joinville, o Parque Zoobotânico de Joinville foi criado no dia 30 de dezembro de 1992, através do decreto 6.960. O parque é destinado à preservação, à conservação, ao lazer e à educação ambiental, através do aproveitamento da vocação natural da região.

Inserido no Bioma Mata Atlântica, tem como seus objetivos principais a valorização do remanescente desta mata e a conservação deste ecossistema. Além disso, faz parte da unidade de conservação, a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Morro do Boa Vista. Ela possui um plano de manejo, que trata dos objetivos, normas, procedimentos e critérios de gestão administrativa desta. O Parque conta com uma área total de 52.500 m², nos quais estão distribuídos recintos com animais da fauna silvestre brasileira, trilhas, playground e a mata nativa do Morro da Boa Vista.

Visitar o parque é desfrutar de espaços abertos e trilhas, e a interpretação do valor da conservação para o visitante, gerando conexão entre pessoas de todas as faixas etárias, a natureza e os animais no seu habitat.

O estímulo à responsabilidade e o reforço à cidadania proporcionados nas atividades buscam aumentar a qualidade de vida individual, coletiva e o conhecimento sobre a natureza para sua preservação.

PARQUE MUNICIPAL ZOObOTÂNICO DE JOINVILLE

- 1 - RECEPÇÃO
- 2 - ENTRADA DO PARQUE
- 3 - RECREAÇÃO INFANTIL
- 4 - ÁREA DE DESCANSO/EXPOSIÇÃO
- 5 - ÁREA DE ALIMENTAÇÃO
- 6 - CAMINHO DOS BICHOS
- 7 - TRILHA ECOLÓGICA
- 8 - ILHA DOS MACACOS
- 9 - ÁREA DE DESCANSO EM FRENTE A ILHA DOS MACACOS
- 10 - PONTE PÊNSIL

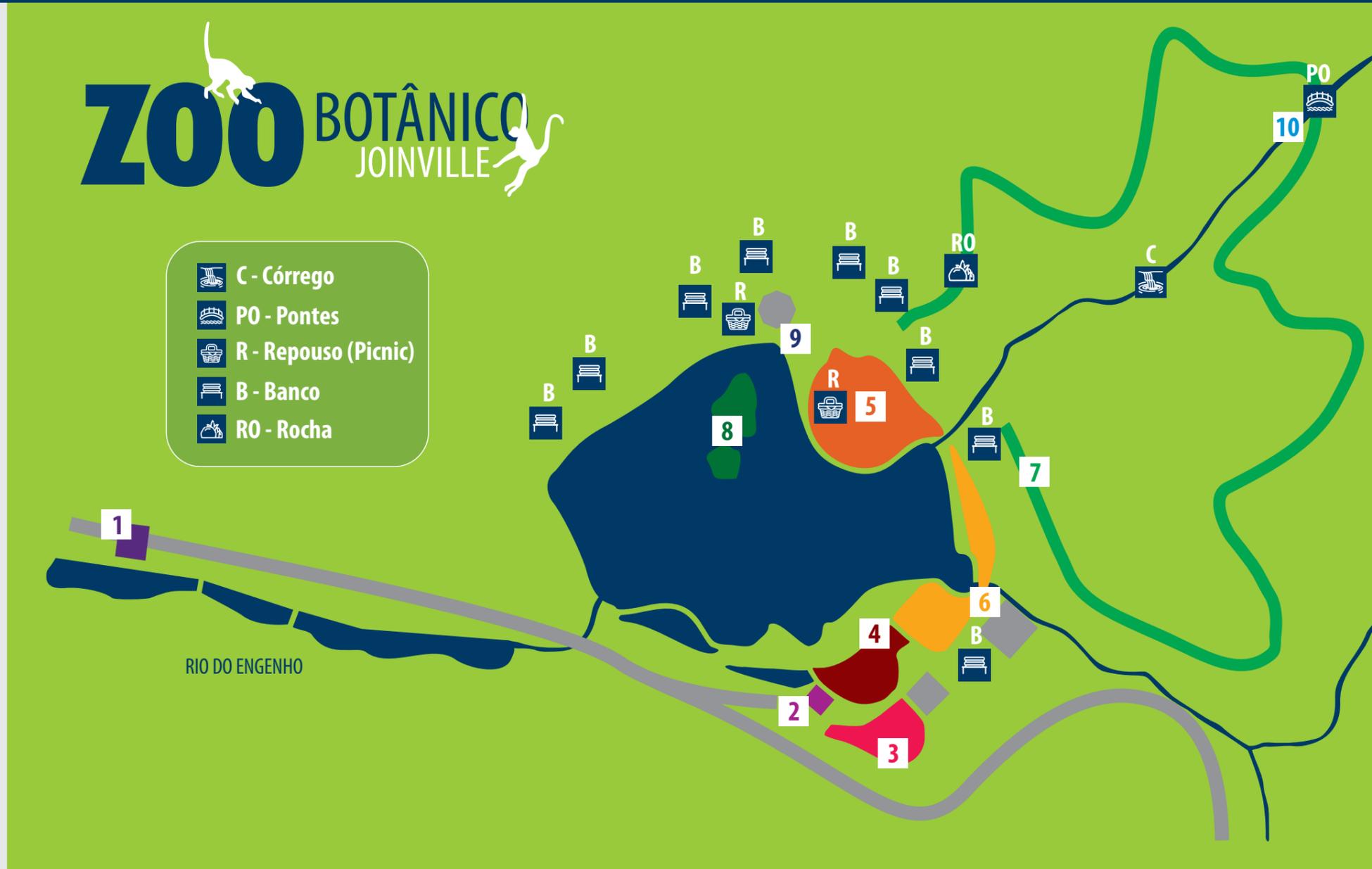
1 - Recepção: acesso ao Morro da Boa Vista para visitação ao Zoobotânico e Mirante de Joinville.

2 - Entrada do parque: informações turísticas, placas contando a história do parque, que era o antigo Camping Clube de Joinville. O parque foi criado em 30 de dezembro de 1992, pelo decreto 6.960, para mostrar aos visitantes espécies da fauna e flora regional, além de promover a educação ambiental com momentos de lazer, descontração e contemplação da vegetação nativa. Assim gera conexão entre pessoas de diversas faixas etárias, a natureza e os animais no seu habitat.

3 - Recreação infantil: logo na entrada, à direita, está o parque infantil, com balanços, gangorras e escorregadores, todos para as crianças de até 10 anos.

4 - Área de descanso/ exposições: onde é possível fazer piqueniques em meio às árvores frondosas.

5 - Área de alimentação: área de descanso em frente a ilha dos macacos, com quiosques e um gramado para piquenique e observação.



8 - Ilha dos macacos: inserido no meio do parque é uma ilha com um lago onde os macacos vivem soltos, sendo muito apreciados pelos visitantes.



9 - Área de descanso em frente a ilha dos macacos: com quiosques e um gramado para piquenique e observação.

10 - Ponte pênsil: ponte sobre afluente do riacho do engenho.

RESPEITE AS ORIENTAÇÕES DO ZOObOTÂNICO

- PROIBIDO ACESSO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS
- PROIBIDO ALIMENTAR OS ANIMAIS
- NÃO UTILIZE FLASH
- POR FAVOR, NÃO FUME
- PROIBIDO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS
- NÃO É PERMITIDO ACESSO SEM CAMISA
- SOM APENAS COM USO DE FONE DE OUVIDO
- JOQUE O LIXO NOS RECIPIENTES ADEQUADOS

6 - Caminho dos bichos: a trilha é demarcada e toda calçada, sendo acessível para cadeirantes e carrinhos de bebê. Ao longo do caminho estão dispostas placas indicando a direção e contendo a história e informações sobre os bichos e sobre a floresta nativa. No caminho estão os recintos de répteis, aves e mamíferos. O parque conta ainda com outros animais que habitam o morro da Boa Vista.



7 - Trilha ecológica: fica do lado direito da estrutura dos animais, com árvores nativas.

Macaqueiro (*Bathysa australis*), possui grandes folhas, suas flores são muito visitadas por insetos e seus frutos capsulares são dispersos pelo vento. Tem altura de 5 a 8 metros, floresce nos meses de dezembro a fevereiro, e seus frutos amadurecem até maio. O nome popular macaqueiro foi dado porque a ave chamada macuco costuma utilizar essa árvore para pernoite.



Cedro (*cedrela fisillis*) tem altura de 20 a 35 metros, é uma espécie de prática de cultivo, porém o seu cultivo em larga escala é inibido pelo ataque da broca-do-cedro. Essa espécie produz uma das madeiras mais utilizadas no comércio. Floresce durante os meses de agosto e setembro.

Flor-de-cera (*psyehatria nuda*), fonte de néctar e de frutas para os animais, tem altura de até 6 metros e floresce de março a junho. Os frutos madurecem entre dezembro e fevereiro.

